

RUA MAESTRO JOÃO BRANDEMBURGO

Decreto nº 3980 de 21-12-1971, Artigo 1º, Inciso IV
Protocolado nº 28.741 de 04-10-1971 em nome de vereador

Anatole Brasil Noronha Sales

Formada pela rua 2 do loteamento CAPFESP

Início na rua São Vicente de Paulo

Término na rua José de Castro Mendes

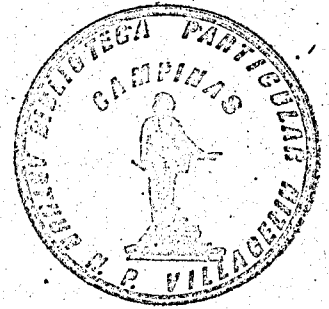
Loteamento CPAFESP

Bairro do São Bernardo

Obs.: Do decreto consta: Maestro João Brandemburgo -
Músico Ilustre - (1871-1965). Decreto assinado pelo Prefeito Municipal
Dr. Orestes Quércia.

MAESTRO JOÃO BRANDEMBURGO

João Brandemburgo nasceu em Campinas, a 26-12-1871 e faleceu em Campinas, a 04-03-1965. Ainda era jovem quando João Brandemburgo ingressou, como cantor, no câro da então Matriz Nova de Campinas, hoje a Catedral. Percebendo o seu dom para a arte musical, vai para São Paulo e ali passa a estudar música. A par de seus estudos trabalhou na direção do Grupo Infantil, mantido por Correia Vaz, além de se integrar aos corais dos antigos teatros Politeama e São José. Em 1900, retorna a Campinas onde passa a manter colaboração com Sant'Ana Gomes e Azarias Dias de Melo nas orquestras e câros dos templos católicos: Catedral e igrejas do Rosário, de São Benedito e do Liceu Salesiano. Com o falecimento do maestro Primo Sartori, João Brandemburgo assume a direção do câro da Catedral, onde permaneceu por muitos anos, tornando-se, principalmente, o encarregado das tradicionais cerimônias levadas a efeito durante a Semana Santa. A par da regência Brandemburgo passou a compor. A 29-05-1911 escreveu a primeira das trinta e nove missas que compôs e apresentou na Catedral. Muitas delas tornaram-se bastante conhecidas e cantadas nas igrejas de Campinas e outras nos templos de cidades do interior do Estado. O maestro Brandemburgo compôs ainda cinquenta Ave Marias, três motetes e inúmeras obras próprias às mais diversas cerimônias religiosas. É de sua autoria também, a missa "Imaculada Conceição", executada no cinquentenário da Catedral campineira. Quando se anunciava na cidade que o coral regido pelo maestro Brandemburgo ia se apresentar, era enorme o afluxo de pessoas, devido o interesse que despertava suas audições.

**DECRETO N.º 3.980, DE 21 DE DEZEMBRO DE 1971****Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas**

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XLIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — DR. ANTONIO GALIZIA — CIDADÃO EMÉRITO — (1902-1970) — a rua 17 do arruamento Bueno de Miranda, com início na Rua Heitor Leme de Paula e término junto à passagem de utilidade pública.

II — CELSO NICODEMO — CIDADÃO PRESTANTE — (1906-1971) — a rua 7, no Bairro São Bernardo, com início na rua 6 e término na rua 5 do mesmo Bairro.

III — MADRE MARIA CONCEIÇÃO — RELIGIOSA FILANTROPA — (1907-1971) — a rua 4, no Bairro São Bernardo, com início na rua 2 e término na Rua São Vicente de Paula do mesmo Bairro.

IV — MAESTRO JOÃO BRANDEMBURGO — MÚSICO ILUSTRE — (1871-1965) — a rua 2, no Bairro São Bernardo, com início na rua São Vicente de Paula e término na rua 5 do mesmo Bairro.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 21 de dezembro de 1971.

DR. ORESTES QUÉRCIA

PREFEITO MUNICIPAL

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO

SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

ENG.º JÚLIO CESAR PILENSO

SEC. DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Consultoria Jurídica, da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes dos protocolos administrativos números 28.739, de 04 de outubro de 1971, 28.740, de 04 de outubro de 1971 e 28.741, de 04 de outubro de 1971, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito em 21 de dezembro de 1971.

GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE

CHEFE DO GABINETE

**DECRETO N.º 3.980, DE 21 DE DEZEMBRO DE 1971****Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas**

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969

D E C R E T A:

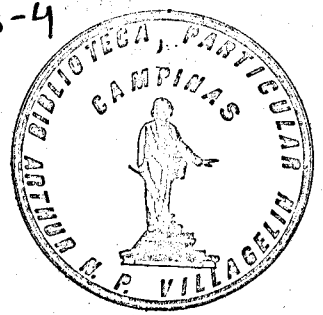
Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — DR. ANTONIO GALIZIA — CIDADÃO EMÉRITO — (1902-1970) — a rua 17 do arruamento Bueno de Miranda, com início na Rua Heitor Leme de Paula e término junto à passagem de utilidade pública.

II — CELSO NICODEMO — CIDADÃO PRESTANTE — (1906-1971) — a rua 7, no Bairro São Bernardo, com início na rua 6 e término na rua 5 do mesmo Bairro.

III — MADRE MARIA CONCEIÇÃO — RELIGIOSA FILANTROPA — (1907-1971) — a rua 4, no Bairro São Bernardo, com início na rua 2 e término na Rua São Vicente de Paula do mesmo Bairro.

IV — MAESTRO JOÃO BRANDEMBURGO — MÚSICO ILUSTRE — (1871-1965) — a rua 2, no Bairro São Bernardo, com início na rua São Vicente de Paula e término na rua 5 do mesmo Bairro.



MAESTRO JOÃO BRANDEMBURGO

O maestro campineiro João Brandemburgo nasceu em Campinas no dia 26 de dezembro de 1871 e aqui faleceu em 4 de março de 1965.

Estudou música em São Paulo e ali pertenceu ao coral dos antigos teatros Politeama e São José.

Vindo para Campinas aqui ligou-se a Santana Gomes, ao Mestre Azarias e passou a reger orquestras e os câoros da Catedral de Campinas e das igrejas do Rosário, de São Benedito e do Liceu Salesiano.

Dedicando-se à música sacra, aqui escreveu e deixou vasto repertório, ora doado ao Museu Histórico Municipal.

Em seu tempo, era com o mais vivo agrado que as audições regidas pelo maestro Brandemburgo eram ouvidas e apreciadas e o seu nome hoje em dia inscreve-se em posição de destaque nos fatos da arte municipal campineira.

a) Anatole Brasil Noronha Sales

Decreto nº 3980, de 21-dezembro-1971.

MAESTRO JOÃO BRANDEMBURGO - MÚSICO ILUSTRE - (1871-1965) - a rua 2, no Bairro São Bernardo, com início na rua São Vicente de Paula e término na rua 5 do mesmo bairro.

a) Dr. Orestes Quércia.

Publicado no Diário Oficial nº 449 de 22-12-71.

RUA MAESTRO JOÃO BRANDEMBURGO
Decreto nº 3980 de 21-dezembro-1971



João Brandemburgo, campineiro, nascido a 26-dezembro-1871, Muito jovem ingressou como cantor no câoro da Matriz Nova (Catedral). Seguindo para São Paulo trabalhou na direção do Grupo Infantil, mantido por Correia Vaz. Em 1900 retornando a Campinas colaborou com Sant'Ana Gomes nas orquestras e câoros dos templos católicos. Com o falecimento do maestro Primo Sartori assumiu a direção do câoro da Catedral onde permaneceu vários anos encarregando-se principalmente das grandes cerimônias da Semana Santa. A 29 de maio de 1911 escreveu a primeira missa seguindo-se outros em número de 39, muitas delas bastante conhecidas e cantadas em nossas igrejas e outras do interior. Compôs ainda cinquenta Ave Marias - Três motetes e inúmeras obras apropriadas às diversas cerimônias religiosas, sendo o autor da missa "Imaculada Conceição" executada no quinquentenário da nossa Igreja Matriz.

(Extraído de fls. 09 do Suplemento
"Historia de Campinas" do jornal
"Correio Popular", de autoria de
José de Castro Mendes. Suplemento
nº 17 de 13-fevereiro-1969)

anpv/08/1984